

REPÚBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: ZULMIRO SONCINI

ANO I Florianópolis—Santa Catarina—Quarta-feira, 18 de Junho de 1924 NUMERO 78

O lançamento da pedra fundamental da Base Naval de Ganchos

Os discursos pronunciados

Damos hoje, como prometemos, notícia do imponente lançamento da pedra fundamental da Base Naval de Ganchos, realizado ante-ontem, 11 do corrente, data que lembra a grande vitória da esquadra brasileira em Riachuelo.

Às 7,30 horas o N.J.A. Vital de Oliveira largou do Trapiço da Rita Maria, conduzindo, aos Ganchos, o sr. cel. Aristiliano Ramos, ilustre interventor federal, cel. Rodolfo Figueiredo, comandante do 14 B. C., e diversos oficiais dessa corporação, etc. cel. Renato Tavares, comandante da Força Pública e oficialidade; 1. tenente Carlos d'Ávila, comandante da Bateria e oficiais; capitão de corveta Lucas Boiteux, capitão dos Portos, comandante Mario Godinho, da Aviação Naval, dr. Adalberto Ramos, juiz federal; major Lupericio Lopes, delegado fiscal, sr. Zenon Pereira Leite, inspetor da Alfândega e grande numero de autoridades, exmas. familias e outras pessoas convidadas, além dos representantes da imprensa. Após uma ótima viagem de tres horas, o Vital Oliveira chegou aos Ganchos, onde fundeou. Do Rio Branco vieram, a seguir, para bordo do vapor onde estavam as autoridades, todos os oficiais da divisão naval, acompanhados pelo sr. capitão de mar e guerra Alvaro de Vasconcelos, chefe dessa divisão. Trocados os cumprimentos do estilo, ouviu-se o Hino Nacional. Dando início á solenidade, foi servida aos presentes uma taça de champagne, usando da palavra, nessa ocasião, o sr. comandante Alvaro de Vasconcelos, que começou enaltecendo a pessoa do sr. Ministro da Marinha, de cuja dedicação ao progresso e á defesa da patria, era testemunho marcante aquela solenidade.

Referiu-se o ilustre homem de mar ao feito que aquela data lembrava,—á gloriosa batalha do Riachuelo.

Lembra, com palavras eloquentes, que Santa Catarina é um dos Estados da Federação que mais tem contribuído para o brilho da Marinha de Guerra, pelo elevado numero de filhos ilustres que nela se tem salientado.

Terminando a sua brilhante allocução, depois de var as outras considerações, o bravo militar, diz que a atuação do sr. cel. Aristiliano Ramos, á testa do governo deste Estado, tem sido de molde a só lhe facilitar a missão de construir aquela base, não poupando, nesse sentido, os melhores esforços, o que, por certo, menos espinhosa lhe tornará a tarefa.

A data histórica e a obra que se inicia

Na data histórica que se comemorava, um dos mais gloriosos dias da armada nacional, emblemática que marca a definitiva demonstração do nosso poderio naval, o início das obras de construção da futura base da nossa heroica marinha de guerra, o lançamento ao mar da pedra fundamental dessa importante empreendimento, era o sólo que firmava entre os poderes públi-



Cel. Aristiliano Ramos
Interventor Federal

cos e a nação o compromisso de transformar em realidade de uma necessidade inelutável, por largos anos desidia, foi servida aos presentes uma taça de champagne, usando da palavra, nessa ocasião, o sr. comandante Alvaro de Vasconcelos, que começou enaltecendo a pessoa do sr. Ministro da Marinha, de cuja dedicação ao progresso e á

Testemunhas do compromisso e significação da solenidade

Os que ali estavam haviam de ser testemunhas desse compromisso irretirável assumido pelo Governo, solenizado pelo sr. comandante da divisão ali ancorada, de maneira especial, trazendo á lembrança de quantos ali se encontravam a usança simbólica da república veneziana que, toda vez que ao alto cargo de Doge se subia um dos seus cidadãos, este, em comitiva, rumava ao mar, para nele atirar o seu anel, renovando, assim, o pacto de aliança, o tratado de amizade, a prova de gratidão, para com aquele vasto e agitado mar que fizera a grandeza e a glória pátrias.

O mar e o Brasil

O mar brasileiro é um dos grandes fatores da unidade e da força da nossa esplendida e magestosa Pátria.

A legação do Perú no Rio de Janeiro vai ser elevada a Embaixada

LIMA, 11 (via aérea) — É provável que a Legação do Perú no Rio de Janeiro seja elevada a categoria de Embaixada.

Deus — amparo do Brasil

Tanto mais 'que Deus (tem sido, até agora, o amparo, a guarda do Brasil, mas amparo, guarda, guia, proteção que não ajuda a quem se não ajuda a si mesmo.

O presente e os perigos do futuro

Assim, pois, uma nação, como a nossa, ciosa da sua integridade, zelosa da sua honra, amorosa do seu passado de glórias, no meio da azáfama febril dos povos, a se armarem mais do que nunca, como que na antevisão de um cataclismo inevitável e iminente a parir-lhe sobre as cabeças, não pode, pois, ficar apaticamente, indiferente a essa política da força e da guerra.

Porque as crises, como bem acentua Nitti, improvisam-se como os furacões justamente deflagram depois de períodos de prosperidade, depois de um grande sol.

Ainda mais isso é previsível depois da guerra européa, que destruiu a boa fé internacional, aniquilou a cordialidade mundial, matou a tranquilidade terrena, e se, em consequencia, os interesses dos povos, quer os de natureza económica, quer os de natureza social, se tocam, se tangenciam, se entrecruzam, a se confundirem, a menor commoção interna, na vida de um



Almirante Protógenes Guimarães
Ministro da Marinha

povo, interessa e faz vibrar e faz sofrer os demais.

A defesa do mar brasileiro

Assim é que esta obra que se vai realizar em nosso Estado tem uma profunda influencia na nossa vida e no conceito exterior do Brasil, como nação soberana, senhora de costas tão extensas e tão cobichadas.

PARTIDO LIBERAL

Reunem-se hoje, ás 20 horas, os membros do diretório central do Partido Liberal Catarinense.

dade e do respeito alheio á soberania nacional.

Para o nosso Estado, além desses motivos primordiais, que nos trazem o sossego e a convicção da nossa força, será também uma obra de larga projeção, capaz de influir, de forma profundamente benéfica, no seu evoluir, oferecendo, deserte, oportunidade ao florescimento de muita atividade e emprego de muita riqueza inaproveitada por falta de campo de ação e applicação.

O povo de Santa Catarina, pelo seu governo, que vê, nesta obra, em início, um elemento de auxilio, de prosperidade, assegura-vos, sr. comandante, que não ficará indiferente, pelo contrario, colaborará, dentro de suas possibilidades, com os poderes federais, para a sua melhor e mais pronta realização.

Terminados os discursos dos representantes da imprensa, o sr. comandante convidou a todos os presentes a descerem á sala do refeitório, e ali foi servida uma lagta mesa de sandwichts, empálias, pastéis, finissimos doces e bebidas.

A officialidade cercou a todos os convidados com as mais cativantes provas de distincção e fidelidade.

A 13 horas, regressou a comitiva, bem impressionada com o acolhimento que lhe havia sido dispensado pelos dignos comandante e officiais da Base Naval.

Todos, do tombadillo do navio, apreciavam o deslizar sereno da nave, que singrava as águas quietas desse maravilhoso oceano.

O navio fez a sua marcha pelos pontos mais aprazíveis da imensa baía, dando ensejo a todos de admirarem as suas belezas incomparáveis.

A 15 horas da tarde o vapor arriava ao trapiche da «Rita Maria».

Ao despedirem-se do comandante e de sua briosa officialidade, o sr. cel. Interventor Federal e as demais autoridades, foi tocado o Hino Nacional e hasteada a bandeira brasileira.

Candidatou-se á vaga de Medeiros e Albuquerque

RIO, 12 (via aérea) — Satisfazendo ao desejo manifestado sempre por Medeiros e Albuquerque para que fosse seu substituto na Academia Brasileira de Letras, o conhecido conteur Viriato Correia candidatou-se a essa vaga.

Embaixada de doutorandos da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Em visita á nossa capital esteve durante o dia de ante-ontem, sendo recebida e hospedada oficialmente, uma brilhante e luzida embaixada de doutorandos da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, atualmente em excursão pelo norte do país. A embaixada, que vem sob a chefia do ilustrado professor Raul Moreira, nome bastante conhecido nos meios médicos do país, compõe-se de 23 jovens doutorandos entre os quais estão os nossos conterrâneos Celso Ramos, Rui Portinho de Moraes e Henrique Rupp Filho. O desembarque dos visitantes, marcado para as 8 horas, só se efetuou ás 11, pois o «Comte. Capela», que os transportava, devido á maré vassante, encalhou de frente S. José. Em lanchas especiais foram buscados a bordo, o sr. te-

me dos estudantes barrigaverdes saudou os visitantes o academico Jorge Lacérda, em brilhante e aplaudido improviso. Respondendo, falou o doutorando Fernando Dias Campos, que leu o seguinte discurso:

«Não podia estar decorrendo com maior felicidade a excursão dos doutorandos da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Após 2 dias e 3 noites, empolgados com os espetáculos que a natureza proporcionou, apresentados com a bonança do mar, com os céus estrelados das noites, o nosso primeiro contato com a terra, fóra do Rio Grande, arrebatados pelo vosso cavalheirismo e gentilezas, honrando-nos com uma recepção official. Sr. representante do sr. cel. interventor, esses jovens que ora pisam o sólo catarinense, pela oportunidade que a generosidade e a boa compreensão dos que estão á testa dos governos estaduais e federal, lhes oteceram, vão em busca dos grandes centros culturais medicos do Brasil, onde encontrarão as obras aleventadas por aqueles vultos que, como Chapas, Fontes, Miguel Couto, Austregesilo, Brandão Filho, Augusto Paulino e outros, ergueram e sustentaram, expandindo com seus nomes o da medicina brasileira além das fronteiras da Patria, fazendo-os figurar na galeria dos verdadeiros cientistas. As organizações hospitalares, as varias especializações de que é fecunda a Medicina com modelares instalações e conlidas a capazes e estudiosas, tudo conhecido, tudo visitado constituirá uma utilidade inconcussa para a nossa illustração, um mostruário, para os que, como nós, estão no período de transição dos bancos da escola para o exercicio da profissão, onde poderemos escolher o padrão de especialização por que nos sentirmos atraídos. Não é só isso, porém; viajando, conheceremos o Brasil, inebriar-nos-emos com os esplendores de sua natureza, com o florescer de suas cidades, apartaremos a mão de nossos irmãos, sentiremos as palpitações de seus corações, sincrônicas com os nossos no amor á patria e seremos laços a unirem ainda mais solidamente as partes deste todo que deve ser depois de Deus o ponto de convergência de todos os nossos esforços e de todos os nossos sacrificios: a Patria. Além disso, sentimo-nos bem podendo trocar impressões com aqueles que como o sr. cel. interventor levam aos ombros as responsabilidades do governo dum dos Estados da União: a ele dizemos que podemos contar com o nosso entusiasmo de moço, com o nosso auxilio de profissional, com o nosso desinteresse de patriota e com o nosso patriotismo de brasileiro, com uma geração nova, com ideais novos, brotada das ruínas dos sindicatos de ambições, egoísmos, e crimes que o vendaval purificador das revoluções fez ruir.

A essa mocidade é imanen-te a aversão extrema aos po-

(Conclue na 6ª página)

REPUBLICA

DIARIO MATUTINO
Empresa Grafico - Editora Lta
REDATOR: CLEMENTINO DE BRITO
REDACTORES: Barretos Filho, Ivens de Araujo

Redação e administração:
RUA FERREIRA GOMES, 15
Telegraphas: - REPUBLICA
CAIXA POSTAL 136-TELEFONE 102

ASSINATURAS:
No Capital 40800
Semestre 22800
Mês 4500
Número avulso 3200
Fóca da Capital 48000
Semestre 24000
Mês 4800

A correspondência com valor
claro e a que disser respeito a
assinaturas e anúncios deverão ser
encaminhadas ao diretor-geral
Artur Beck.

As assinaturas de «República»
deverão ser todas, sem excepção,
pelas «assinaturas» de disposição
das interessadas, e sempre
nesta redacção em dois nomes
sucessivos.

LEI DE IMPRENSA

Devemos concordar que a
imprensa brasileira já tenha evoluído
e necessário a formar-se a criação
de um novo código regulador de
sua vida reconhecendo os méritos
de seu trabalho.

Conhecemos o jornalismo de
ontem, cheio de imperfeições, atinado,
prezioso ao personalismo, sem uma
larga visão do campo vasto em que
se devia realizar o trabalho e toda
essa obra de enriquecimento, o mais
importante papel nas relações que
passam a orientar um povo.

Em sua vida a imprensa ocupa
o primeiro lugar, como potencia
espírita que empolga e fascina,
dirigindo e decidindo dos
mais importantes acontecimentos
da atualidade.

Que outro poder que se lhe
compara, que lhe não seja dependente
o que lhe escapa ao juízo, no
caso de seus caracteres inenunciáveis,
espalhando o progresso, a cultura,
e o civismo.

O âmbito de sua ação, os horizontes
de sua missão social, já não se
delimitam em as barreiras inelutáveis
que cercam a imprensa, a
síntese da mais elevada expressão
do pensamento, concretizado
diariamente em fórmulas materiais
que atravessando as distâncias movem
mentes consciências, transformam
governos e abalam tronos e mesmo
os alicerces do grande edifício moral
em que se obriga a humanidade.

Estando os povos submetidos ao
império das ditos, desde todos os
tempos, e a imprensa sendo o
arma em combate, mais dividida
aquele elemento, sem dúvida que
pelas circunstâncias atuais, a
imprensa tem o monopólio, sendo a
hegemonia do organismo social.

V. M.

O Tempo

São as seguintes as previsões
da Estação Meteorológica, desta
capital, para o período
das 18 horas de ontem, às 18
horas de hoje:
TEMPO: - em geral instável,
nevoeiro.
TEMPERATURA: - em
atenção.
VENTOS: - em geral a leste,
com rajada.
A temperatura máxima, ontem,
foi 23,6 e a mínima 17,6.

A operação da banha e a compra de títulos da dívida externa

Um longo trabalho do dr. Hercílio Domingues em torno
dos contratos celebrados pelo Governo do Estado com a
Sociedade de Banha Sul-Riograndense e com a firma
E. Maristany Junior & Cia.

(CONTINUAÇÃO)

Foi, pois, diante destes im-
perativos, e das exatas rea-
lidades, que não escapam a
todos aqueles que meditam
com sinceridade sobre a grave
situação econômica que atraves-
samos, que o honrado Govern-
o do Estado resolveu avançar
ainda mais nas medidas de
proteção e decisivo ampa-
ro àquele produto de base
fundamental da sua estrutura.

Recusá-lo seria negar a
própria razão em ser do Esta-
do, e desde o momento em
que a nitida compreensão de
seus altos deveres cívicos o
levaram a decidir pela inter-
venção mais energética neste
grave problema, restava ape-
nas ao Governo Rio-grandense
encontrar a fórmula dentro
da qual a proteção se e
fetivasse sem colidir com ou-
tros interesses não menos res-
peitáveis da comunhão.

A compra de títulos

O quadro que se apresenta-
ria então, seria passível de va-
rias soluções:

1 - O Governo do Estado
adquiriria a banha por preço
que cobrisse exclusivamente os
gastos de produção e a ren-
dimentação, nos mercados inter-
nos ou externos, a preços in-
feriores, levando o deficit ao
debito do Tesouro.

2 - O Governo do Estado,
adquirindo a banha, promo-
veria a sua troca por mercadorias
de que carecesse, nos
mercados externos.

3 - a banha seria exporta-
da diretamente pelos interes-
sados e coberto, aqui, pelo
Governo do Estado, o deficit
verificado entre o preço de
custo e o de venda;

4 - finalmente, a banha seria
exportada pelos interessados
e atendida a diferença de
preços por meio de um plano
financeiro de resultados
previstos.

O exame destas varias
modalidades revela a sã
consciência do caminho segui-
do.

Na primeira hipótese dois
fatores militavam para tornar
a fórmula temerária: a adqui-
sição do produto, o Estado assu-
mindo as funções de comercian-
te e, ou teria de confiar a
terceiros, com todos os riscos
decorrentes, a operação de
venda nos mercados de con-
sumo, ou teria que montar o
aparelhagem necessária ao e-
xercício desses encargos,
com as delongas irremovíveis
e comprometedoras para o
negócio. De qualquer forma
os resultados seriam aleato-
rios e mais certos os prejuí-
zos. Mas, além disto, conhe-
cidas as condições dos mer-
cados, da baixa cotação do
produto - o deficit seria fatal
e viria pesar sobre o orça-
mento público, comprometen-
do serviços ou iniciativas
locais de relevância.

Ora, calculado que fosse em
5.000 apenas a diferença entre
os preços de pagamento e
os de venda, teríamos, numa
partida de 200.000 caixas,

o prejuízo de 1.000.000\$000
para o orçamento do Estado,
justamente num momento em
que mais se impunha a restri-
ção de encargos, pela sensível
cominação das arrecadações
fiscais.

A segunda modalidade não
podia ser adotada.
Aos preços ineditos de 1933,
em moeda nacional, 200.000
caixas de banha equivaliam a
22.000.000\$000.

Ora, a menos que o Rio
Grande do Sul pretendesse
encerrar realizações de vulto
que carecesse de largas im-
portações de materiais estran-
geiros, essa vultuosa importância
não poderia ser utilizada.

Faleceu o ultimo sobrevivente dos «mil de Garibaldi»

ROMA, 11 (via aérea) -
Os jornais noticiam o faleci-
mento aos 92 anos de idade
de Francesco Grandi, ultimo
sobrevivente da famosa «ex-
pedição dos mil».

O pai do extinto, Luigi
Grandi, fora companheiro,
nas campanhas da America
do Sul, de Garibaldi e toma-
ra parte, entre outras reitras,
na batalha de Santo An-
tonio do Salto, na qual se
distinguiu.

e o meio legal de rescate.
Um e outro objetivo foram
então atingidos com a propo-
sta formulada pela Sociedade
da Banha e subseqüente trans-
ferencia do contrato à firma
Maristany.

Naquela proposta, a Socie-
dade da Banha propunha-se a
vender 200.000 caixas do pro-
duto ao governo do Estado
e que este venderia com pre-
juízo nos mercados externos,
ressarcindo, porém, o prejuízo
com o lucro da compra de tí-
tulos da sua dívida americana.

Esta proposta, porém, inci-
dia nos inconvenientes já apon-
tados de transformar-se o
Estado em negociante e, mais, de
forçá-lo a participar direta-
mente dos preços de venda de
seus próprios títulos de dívida,
justamente quando mais intensa
era a crise bancária americana,
com a série de medidas res-
trictivas impostas pelo presi-
dente Roosevelt, a partir de 5

de março, desde o embargo
às saídas de ouro e prata, às
vacâncias dos Bancos, fecha-
mento da Bolsa e outras pro-
vidências excepcionais.

Todavia, dada a magnitude
do problema, não quis o go-
verno resolver o plano. Sub-
meteu-o a estudo e parecer do
Conselho Consultivo do
Estado, que opinou, formalmen-
te, pela não aceitação do pro-
grama, justamente no ponto
em que expunha o Estado aos
riscos e inconvenientes apon-
tados.

Isto, entretanto, não pre-
judicava em reconhecer o
Conselho a oportunidade e a ur-
gência da defesa da banha,
sob o plano de aquisição dos
títulos da dívida pública rio-
grandense. A questão, pois,
deslocava-se do ponto de vista
geral para o do detalhe e
onde veio de encontro a pro-
posta dos srs. E. Maristany e
Cia.

De fato, E. Maristany e Cia.,
em começo de abril, propun-
ham ao governo do Estado:
a) - adquirir 200.000 caixas
de banha da Sociedade da
Banha, e vendê-las, por conta
própria, nos mercados do
exterior.

b) - vender ao Estado
2.400 títulos da dívida pública
riograndense, ao preço de
5.000\$000 cada um, fazendo a
entrega dos mesmos no bal-
cão do Tesouro.

A proposta, em seus linea-
mentos gerais, ajustava-se per-
feitamente às condições de
dentro das quais o Estado se
propusera, com o parecer do
Conselho Consultivo, a execu-
tar o plano de defesa da
banha. Restava, pois, estudá-
la nos seus aspectos particulares
e concretos.

Este exame se fez, então, em
duas fases e por entidades dis-
tintas: Primeiramente pelo
comitê técnico da Secretaria
da Fazenda, e, a seguir, pelo
Conselho Consultivo do Estado,
sob a mais ampla liberdade

SEGURAI
Vossos Previdios, Mo-
veis, Negocios, Alu-
guezis e Embarques
Na acreditada Companhia
ALLIANÇA
DA BAHIA
- FUNDADA EM 1870 -
que oferece aos seus segurados as mais solidas
garantias
Pelo seu grande Capital
Pelas suas avultadas reservas
Pelas suas extraordinárias receitas
Pela solidez dos seus haveres
E ainda pela tradicional probidade
como costuma satisfazer os seus encargos
Pagamentos á vista logo após a verificação
da anualidade dos sinistros
Capital realizado 8.000.000\$000
Reservas mais de 34.000.000\$000
Receita em 1932, mais de 19.000.000\$000
Responsabilidades assumidas
em 1932, de 2.600.000.000\$000
Agencias e Sub-Agencias em todos os Estados do
Brasil e no Uruguai. Reguladores de avarias
nas principais praças estrangeiras
- Agentes em FLORIANOPOLIS -
CAMPOS LOBO & CIA.
Rua Conselheiro Mafra, 35-sobrado-CAIXA postal, 19
Telegraphas: ALLIANÇA, Telefone automatico, 1083
ESCRITÓRIOS em Laguna e Itajaí
Sub-Agencias em Blumenau e Lages

Higiene aos escolares

Gosto não sentireis na
comida.
Si a vossa boca estiver com
caries, fistulas e outras mo-
lestias provenientes da putrefac-
ção dos resíduos alimentícios,
está claro que não podeis sa-
bordar com delícia um bom
manjar. Uma boca sã, os den-
tes tratados e escovados di-
riamente, e sentireis neste
primeiro ato da digestão um
bela paladar e a vossa comi-
da é saboreada com prazer.

Habituar-se a cuidar
da boca
Os dentes são órgãos que
constituem os meios de con-
servação e defesa da alimen-
tação.
Uma boca suja dá uma im-
pressão desagradável.
A boa saúde está em rela-
ção com a vigília do órgão
bucal e prevenir-se de muitas
enfermidades.

- 1. - Permita o imediato
amparo á venda da banha no
exterior.
2. - Preestabeleça o limite
da contribuição financeira do
Estado.
3. - Permita o ressarcimen-
to paralelamente, dessa con-
tribuição, e, mais do que isso
um largo proveito para o pro-
prio Estado.

Posta de lado a primeira
vantagem, ponto central de
toda a operação e já lar-
gamente discutida, passemos á
análise dos itens seguintes:
Desde o momento em que
se firmou o critério invariá-
vel de subtrair-se o Estado
a todo e qualquer ato de
especulação - no produto, no
cambio ou nas cotações dos
títulos - critério sadio e que
de logo recorda a lisura e o
zelo pelos problemas de nos-
sa finança interna, não seria
possível ao governo riogran-
dense como a qualquer outro
realizar a operação sem a fi-
xação de um preço unico
para as aquisições dos tí-
tulos.

Dr. Ivens de Araujo
ADVOGADO
Das 9 às 10 das 12 às 14 e das
17 horas em diante
ESC. DEODORO, 26 - TEL. 1150

PO DE ARROZ,
Lady
É O MELHOR E
NÃO É O MAIS CARO

Exijam o sabão
"VIRGEM ESPECIALIDADE"
de WETZEL & CIA. - JOINVILLE
o Ideal para cosinha, lavanderia e lavadeira
(Marca registrada)

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

ANO I

Florianópolis, 13 de Junho de 1934

NUMERO 73

Declaração

O abaixo assinado fez público que se perdeu uma apolice da dívida pública estadual, numero 927, da 1:000\$000, das leis 507 e 549, de 1901 e 1902, pertencente á igreja matriz de Tijucas. Tijucas, 7 de junho de 1934.

Dr. Jacob Huddleston Slater
Vigário de Tijucas

IMPERIAL

O SEU CINEMA

NORMA SHEARER
na maravilha que é uma Apoteose do Amor

Hoje - ás 7 horas

EM ÚLTIMA EXIBIÇÃO
Um filme t do encantos, de sorrisos, de logimas e de flores de lançoelras!
FREDERIC MARCH
em sua divina essencia

O Amor que não morreu

Preços: 2\$500 e 2\$000

Amanhã - ás 4, 6 1/2 e 8 1/2 hs. - Amanhã

A película de um réculo, um poema de elevação humana, que é uma prece pela felicidade do mundo!

Cavalcade

O filme de uma geração

75.000 tr. jes—5.000 cantores
10.000 soldados — 3 zepelins
8.000 rifles — 1.000 cavalos
1.000 músicos—15.000 paisanos
2.000 automóveis — 55 canhões
200 técnicos de produção.

O maior filme em 10 anos
CILVE BROOK
DIANA WYNYARD
3.500 artistas secundários!
Direção suprema de FRANK LLOYD
Um filme maior que o próprio vida



Hoje - a's 7 horas

Todas as mulheres...
anciam pela aventura romântica desta
joven prisionada em cadeia, de beijos
de um lairdo elegante e curioso...

Perigos de Amor

Uma luxuosa e elegante-lima alta comedias da FOX, com
Warner Baxter - Muri Jordan - Herbert M. Seldon
Platea, 2\$500 e 2\$000 - Geral \$600

Ronald COLMAN
Elissa LANDI

A UNITED os reuniu num filme
campeão de suas Olimpíadas

O Acaso é Tudo

(THE MASQUERADER)

Ronald Colman, num duplo
papel, alcança o máximo de sua carreira.

Elissa Landi, a Imperatriz da Emoção,
encanta, apaixona e glorifica se!

Qua! Qua! Qua!

Este **GORDO!**

Este **MAGRO!**

Tem cada uma em

Politiquices

Cada asneira do tamanho dum bonde sem burros...

Imaginem a invenção dos dois:
NATAL EM JULHO!

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Erico Couto

Faz anos hoje o nosso distinto conterraneo sr. Erico Couto, academico de engenharia e chefe da Estação Meteorologica desta capital.

Fazem anos hoje:

a exma. sra. Maria Antonieta Linhares, esposa d. sr. telegrafista Darci Linhares;
a menina Antonieta, filha do sr. Francisco J. Medeiros;
a menina Marilla, filha do sr. dr. Oliveira e Silva, advogado em Blumenau;
a senhorita Isabela Santos;
o jovem Antonio Cò de Real.

V. A. JANTES

D. Beatriz Ramos

Da Capital Federal regressou ontem a exma. sra. d. Beatriz Pedernera Ramos, virtuosa esposa do sr. dr. Nézeu Ramos, líder da bancada liberal na Assembléa Nacional Constituinte.

Ao embarque da distinta senhora compareceu credido numero de exmas. familias.

Alvaro Tolentino

Regressou de sua viagem ao Rio de Janeiro o sr. major Alvaro Tolentino de Souza, inspetor em Comissão da Alandega de Corumbá.

Festas Antoninas

Com o maior brilhantismo têm se realizado na elegante igreja de Santo Antonio, á rua Padre Roma, as festas do seu patrono, constantes de novenas e leitão de prendas.

Hoje dia consagrado ao glorioso traumatuergo haverá missa solene, novena e leitão de prendas.

Cap. Ernesto Nunes

Está nesta capital o sr. Capitão Ernesto João Nunes, prefeito municipal em Timbó.

Antonio M. Luche

Encontra-se nesta Capital o sr. Antonio M. Luche, Pres do Dir. do Partido Liberal em Brusque.

Ge. aldo G. Kormann

Está nesta cidade o dr. Gerardo G. Kormann, membro do Directorio do Partido Liberal de Brusque.

Alexandre A. Gevaerd

Acha-se nesta Capital o sr. Alexandre A. Gevaerd Tabelião de Notas da Comarca de Brusque.

CLUBES

Chá dansante no Doze

Constituiu uma reunião das mãs brilhantes, o chá dansante que os oficiais da Arm. da. era em nosso Estado, ofereceram ante-ontem á sociedade florianopolitana, no Clube Doze de Agosto. Literalmente repleto o vasto salão de festas do veterano Clube com o que de mais selecto há em o nosso meio social, foram iniciadas as dansas, que se prolongaram, sempre animadas, até ás 24 horas. O serviço do chá esteve impecavel, com o tambem impecavel foi a maneira com que os distintos officiaes obscuraram os convidados. A's 10 horas, no salão da biblioteca, foi oferecido á as autoridades uma taça de champagne, faland' por essa ocasião o sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, que, em nome do Doze, saudou a marinha; o sr. Altamiro Guimarães, em nome do Clube Náutico Riachuelo e, agradecendo o sr. comandante Vasconcelos.

FALECIMENTOS

Faleceu, ante-ontem, repentinamente, em S. João Batista, onde exercia as funções de Escrivão distrital, o nosso

KOLA PHOSPHATADA WERNECK

é o tonico ideal para o cerebro e recomendado contra o esgotamento nervoso de qualquer natureza activa e regular a respiração e fortalece a memoria, sendo ainda um poderoso reconstituinte para as pessoas debolis e convalescentes.



Lauro Marques Linhares e familia, Maria Rita Linhares Caldeira e familia, convidam a todos os seus parentes e amigos, bem como aos de sua falecida irmã **Maria Elisa Linhares Maíra** para assistirem a missa que, por sua alma, mandam rezar, Quinta feira 14 do corrente mês as 7 1/2 horas na Catedral.

Ancipem seus agradecimentos

Serviço Aéreo Condor — Zepelin

Segundo nos informa a Carlos Hoepcke S/A, Agente CONDOR nesta praça, a mala para o segundo vôo transatlantico neste ano da aeronave «GRAF ZEPPELIN» se rá fechada hoje, nesta capital ás 9 horas na Agencia Condor, e ás 9 1/2 horas no Correo Geral.

correligionario sr. Gregorio Leopoldo Brasil. Muito estimado ali e em todo o municipio de Tijuca a sua morte foi geralmentes sentida. A familia enlutada Republica envia condolencias.

Batalha do Piave

Do Sr. dr. Aurelio Rotolo dignissimo agente do consulado da Italia, em o nosso Estado, recebemos a nota que segue:

A Embaixada Ital ana telegrafa do Rio: «No dia 15 corrente, pela Estuço de Redio «Roma-Nápoli», entre as horas 16 e 19:30, hora brasileira, será transmitido, durante 20 minutos, um programa especial «A batalha do Piave» radio sintese de Castellani.

A transmissão será feita mediante o novo processo que utiliza os efeitos fonicos alto falantes, á semelhança do que é praticado pelo cinema. Poco comunicam dirigentes radiofonicos esta novidade de grande interesse artistico, afim de cuidar da recepção e da retransmissão. Provavelmente a retransmissão deste programa especial rá tambem efetuada pelo Radio Clube do Brasil em hora que será prevlamente marcada.»

ODEON

O LIDER DOS CINEMAS
Luxo - Conforto - Elegancia
Empresa distribuidora da WARNER FIRST N. PICTURE
Companhia n. 1

HOJE - ás 7 e 8 1/2 horas - HOJE

- PROGRAMA VARIADO
- Os misterios das Selvas 9 e 10 episodios
O verdadeiro perigo das Selvas: com seus misterios e suas ferias
 - RIO DE JANEIRO a mais bela cidade do mundo—2 partes
 - JORNAL UNIVERSAL n. 145
 - VIDA AS CLARAS—Desenho
 - CAMARA LENTA—Cultural
- Preço unico 1\$000

Amanhã - Ás 6 1/2 e 8 1/2 hs.

Sessão Chic Feminina
GRANDE CONCURSO ODEON
REVISTA EXTASE
Luar e Melodiã
com Bernice Claire e Alexander Gray
Baillados de ritmos dinamicos
Musical Sapateados!
8 ESTUPENDAS CANÇÕES 8
100 garotos que perturbam os sentidos
PREÇOS — Senhoras e Senhoritas 1\$500
Cavalheiros 2\$500

Finalmente! DOMINGO a's 5, 6 3/4 e 8 1/2

O FILME-REI
A SOBERANA DAS OPERETAS
Noites Vienenses
BERNICE CLAIRE e ALEXANDER GRAY

Em Viena — onde o romance nasceu onde os desejos se realizaram logo e nunca existe o amanhã — onde rizes alegres e refinados tocam as melodias de amor — onde a ventura jamais temeo e jamais morro...

Domingo - a's 5, 6 3/4 e 8 1/2

PROXIMA SEMANA
A Mascara do Crime
PAR WEST com Jack Perrin E o cavalo RAI DO LUAR

PELO DESPORTO

Avul X Cruzeiro

Em jogos de campeonato, cinco jogadores do domingo último, no estádio da rua Tocantins, os quadros dos clubes Avul e Cruzeiro.

Serviram como juizes os Srs. Alfredo Richter e Urbano Freitas, este na partida dos quadros principais e aquele nos quadros secundários.

Sau vitoriosos, em ambos os jogos — que correram em lances desagradáveis, o clube Avul, por 3 a 1, no encontro dos quadros secundários, e por 6 a 2 no dos quadros principais.

Os primeiros quadros entraram em campo assim constituídos: Avul — Boos, Lido, Manau, Nunes, Ful, Tico-Tico; Figueirense — Medeiros, Valente, Fernando, Godinho; Cruzeiro — Valim, Leleu, Belinho, Magrinho, Heltor, Piégas, Sarará, Pacheco, Odilon, Mandinho, Secura.

No 2.º of time houve pequenas modificações nos quadros, sendo Mandinho, do Cruzeiro, substituído pelo amador Costinha.

Os tentos foram feitos na seguinte ordem: 1. — Edmundo, 2. — Godinho, 3. — Medeiros, 4. — Secura (penalty), 5. — Secura, 6. — Edmundo, 7. — Medeiros, 8. — Periquito.

Urbanos Sales X Tijucas

Na cidade de Tijucas realizou-se, domingo, uma partida amistosa entre o Esporte Clube Tijucas e o Urbano Sales, de Biguaçu, a qual correu animada, com magníficos lances, terminando com um empate de 2 a 2.

O quadro do clube biguaçu suene estava assim organizado: Nogueira, Millão, Carlos, Mario, Dante, B. M. facto; Carlos, Nizeta, Mirinho, Damata, Pedro.

Os seus tentos foram conquistados por Pedro e Damata.

Figueirense X Avul

Realizou-se ante-onde uma partida amistosa entre os primeiros quadros dos clubes Avul e Figueirense, no estádio da F. C. D., em comemoração à gloriosa data de 11 de Junho.

Não obstante as filhas de ambos os quadros, foi uma partida magnífica, com lances empolgantes.

O juiz cujo nome não podemos anotar, mereceu louvores da grande assistência pela forma impecável com que agiu.

No início do encontro esteve presente a excelente banda de música da Força Pública.

Terminou o 1.º of time com o resultado de 3 a zero a favor do Figueirense.

Quando terminava essa primeira fase do jogo, Boos, o valente arqueiro avuliano, quando fazia uma dificuldade de esquerda foi atingido, no rosto, por um violento chute desferido por Ivo, que lhe produziu o ferimento, sendo o Avul obrigado a substituí-lo pelo amador Renato.

Causou grande pesar o acidente, incontestavelmente casual, de que foi vítima o valeroso de portista, que, há 15 dias apenas, em partida amistosa com o Atletico, também saiu ferido.

No 2.º of time o quadro do Figueirense conseguiu mais um goal, contra dois tentos, sendo um resultado de penalty, a. c. cancelado pelo Avul.

Assim, terminou a partida com o score de 4 a 2 favorável ao Figueirense.

Os tentos foram conquistados na seguinte ordem: 1. — Leleco (Figueirense), 2. e 3. — Calico (Figueirense), 4. — Godinho (Avul), 5. — Leleco (Figueirense), 6. — (penalty) — Edmundo (Avul).

Na partida entre os segundos quadros, arbitrada a favor do Avul por Urbano Freitas, venceu o Avul por 1 a zero.

Conselho Técnico da F. C. D.

A falta de espaço não permite que eu esclareça os esclarecimentos, que o Sr. capitão Bitencourt prestou a um espectador desta capital, sobre uma nota que publichei, nesta seção, a 8 do corrente.

Por isso, aqui vai apenas uma pergunta. A resposta esclarecerá tu o. É interessante e incompreensível que, não podendo fazer parte do Conselho Técnico os juizes e amadores inscritos por qualquer uma das sociedades filiadas, seja permitido que o presidente de um clube ocupe a presidência do Conselho Técnico (como aconteceu com o Sr. cap. Bitencourt, que é o presidente do Atletico), o qual, pelas suas funções, tem direito a voto de desempate, embora uma das partes interessadas seja a sociedade cujos destinos lhe estejam entregues.

Está certo?

Não! — será a resposta de todos que desejam, de fato, o desenvolvimento desportivo em nossa terra e não apenas o em e a glória de um clube.

D. S. Porto

As lampadas mais baratas NO USO

OSRAM é garantia de qualidade

PARA QUALIDADE NÃO HA SUBSTITUÍDOS

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

End. Tel. — Diretoria-DYOLL- Agencias NAVELLOYD

Codigos A. B. C. 5a. Ed. — Bentley - Western Union Particular - Mascote

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

Linha RIO-PORTO ALEGRE — servida pelos paquetes Comte, Alcido, Comte, Capela e Anibal Benevol

Linha PENEDO-LAGUNA — servida pelos vapores Miranda, Murtinho e Aspirante Nascimento

Vapores esperados do Norte e do Sul

Aspirante Nascimento — Chegará do norte no dia 21 do corrente, saindo no mesmo dia para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Aspirante Nascimento — Chegará de Laguna no dia 23 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Itajaí, São Francisco, Santos, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Vitoria, Caravelas, Ilheus, Baía, Aracajú e Penedo. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Comandante Alcido — Chegará do norte no dia 16 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

PARA RESERVAS DE PASSAGENS PEDIDOS COM 15 DIAS DE ANTECEDENCIA.

1a. Feira de Amostras de Baurú

Devendo realizar-se de 14 de Junho a 14 Julho do corrente ano a 1a. Feira de Amostras de Baurú, Estado de São Paulo, esta Agencia concede 40% de abatimento nas passagens de ida e volta para os portos de Santos e Rio de Janeiro.

A venda de passagens com o desconto acima será iniciada a 14 de Maio e terminará a 14 de Junho do corrente ano, e serão validas por 30 dias a contar da data da chegada do vapor a um dos referidos portos.

Bibliografia

Temos o prazer de anunciar o recebimento de 30 próspectos de propaganda turística de Espanha, enviados pelo Sr. Wenceslau Fr. y J. bar, vice-consul de quele país, neste Estado.

«República» agradece a gentileza.

NESCA'O

é um excelente alimento para crianças e adultos.

«Jornal das Moças»

Na AGENCIA PROGRESSO Rua Felipe Schmidt, 5

MOLESTIAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES

Dr. Aurelio Rotolo

Com pratica nos hospitais da Europa

RAIOS X

Raios U. Violeta e Infravermelhos, Diatemia.

Tratamento moderno da Tuberculose pulmonar

PNEUMO-TORAX ARTIFICIAL

Com controle radiológico

CONSULTORIO: Rua Felipe Schmidt, 18, sob.

DAS 9 AS 12 H. E DAS 14 AS 17 H. - Telef. 1475

Residência: R. Visconde Ouro Preto, 75 - Telef. 1450

ATENDE a CHAMADOS a QUALQUER HORA

CIRURGIA E CLINICA

- DE -

Dr. Rocha Loures

Especialista em olhos, ouvidos, nariz e garganta

Alta cirurgia da cabeça

Medico do Hospital S. João Batista e Policlínica de B. Rufino

Serviços do dr. Raul de Sanson

JOINVILLE

O'TIMO NEGOCIO

VENDE-SE no distrito do Ribeirão, muito próximo à base da Aviação Naval, uma ótima propriedade, com duas casas, ambas alugadas, e um excelente pomar.

Magnifico ponto para negócio.

Trata-se com o proprietário, Alexandre Lopes no Alto Ribeirão.

Ministerio da Fazenda

EDITAL

Imposto de Renda

Para ciência dos contribuintes deste Estado faço publicar os seguintes artigos do regulamento:

Art. 78. — Todas as pessoas físicas (particulares) ou jurídicas (comerciais) que, por si ou como representantes de terceiros, pagarem ordenados, gratificações, bonificações, intressesses, comissões, porcentagens, juros, dividendos, lucros, aluguéis e luvas prestarão informações à Seção do Imposto de Renda Anexa à Delegacia Fiscal.

Art. 86. — As infrações do art. 78, serão punidas com multa de 500\$000 a 5.000\$000.

Art. 88. — Até 30 de junho corrente podem ser feitas as declarações de rendimentos, independentemente de multa. A pessoa física (particular) que possuir mais de dez contos de réis de rendimento bruto fica sujeita à apresentação de sua declaração, ainda que, pelas deduções de onergo de família e outras que o regulamento permite, venha a ficar isenta dos impostos. Caso não apresente a declaração, ficará sujeita ao lançamento ex-officio e perderá direito às deduções regulamentares, incidindo ainda na multa de 30% ou 50% ou ainda três vezes o valor do imposto devido. As

PRECISA-SE

de gente angariadores. P. g. a. b. m. ordenação. A tratar na Credito Mutuo Predia.

firmas comerciais coletivas ou individuais, ainda mesmo que tenham prejuizo, ficam obrigadas a apresentar a sua declaração acompanhada dos documentos que provem o seu prejuizo.

Sobre magistrados

O art. 8º do Decreto n. 19.723, de 20 de fevereiro de 1931, que alterou o Regulamento do Imposto de Renda, dispõe o seguinte: «São passíveis do imposto de renda dos vencimentos todos os membros da Magistratura da União, dos Estados, do Distrito Federal e do Território do Acre, bem como o funcionalismo público dos Estados e dos Municípios».

Art. 175. — As empresas que pagarem juros de obrigações e obrigações ao portador descontarão sempre, independente de saber a quem são pagos esses juros, a taxa de 8%. Quanto aos dividendos de ações ao portador, a taxa a descontar pela mesma forma, será de 4% independentemente do imposto pago pela sociedade.

Seção do Imposto de Renda Anexa à Delegacia Fiscal, em Florianópolis, 28-6-1934.

Carlos Conceição CHEFE DA SEÇÃO

FUTEBOL

Campeonato catarinense

RESULTADO CONHECIDO

CLUBES	Jogos	G.	E.	P.	Goals		Pontos		Zonas
					P.	C.	G.	P.	
Atletico	1	—	1	—	3	3	1	1	PRINCIPAIS
Avul	2	2	—	—	8	3	4	—	
Cruzeiro	2	—	1	1	3	7	1	3	
Figueirense	1	—	1	—	1	1	1	1	
Iris	2	—	1	1	4	5	1	3	
Atletico	1	—	—	1	1	5	—	2	SECUNDARIOS
Avul	2	1	—	—	1	5	5	2	
Cruzeiro	2	—	1	1	1	3	1	3	
Figueirense	1	—	1	—	—	—	—	1	
Iris	2	2	—	—	9	3	4	—	

Para seu vestido de inverno

PREFIRA UM DOS MODERNISSIMOS TECIDOS IMPORTADOS PELA

CASA ROMANOS

A rua C. Maíra, 26

O maior sortimento em: Lãs para vestidos - Herminettes - Sedas - Carapinhas

CIMENTO NACIONAL

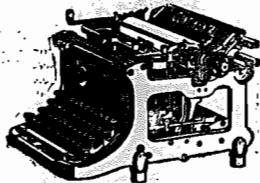
Em sacos de papel 42 1/2 kg.

Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros

Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros

Ferro em geral para construções

MAQUINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS "CONTINENTAL"



Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cms. de comprimento.

MAQUINAS EM GERAL

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Maquinas de furar - Serras para forra - Maquinas de amolar

Maquinario agricola

arados, grades desnatadeiras, bateadeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins e

MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS, ISOLADORES, MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

CARLOS HOEPCKE S. A.

MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

— Transporte rapido de passageiros e de cargas com os Paquetes —

CARL HOEPCKE. ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha FPOLIS.-RIO DE JANEIRO escalandando por Itajai, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS.-S.FRANCISCO escalandando por Itajai	Linha FPOLIS. LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE dia 1	Paquete MAX	Paquete MAX
> ANNA > 8		MAX
> CARL HOEPCKE > 16	dias 6 e 20	dias
> ANA > 23		2, 12, 17, e 27
Saídas a 1 hora da manhã	Saídas as 21 horas	Saídas as 21 hs
Embarque dos srs. passageiros até as 24 horas la vespera das saídas		

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. E' expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo. ORÇENS DE EMBARQUES: Para a linha Fpolis.—Rio, serão atendidas até as 12 horas da vespera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as Linhas Fpolis.—São Francisco e Fpolis.—Laguna, até as 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS

CARLOS HOEPCKE S. A.

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 30

COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

MOVIMENTO MARITIMO — PORTO DE FLORIANOPOLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete para: Itajai, S. Francisco, Paranaçu, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéos, Baía, Aracajú e Penedo	Paquete para: Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará e cargas para Campos.	
Paquete para: Itajai, S. Francisco, Paranaçu, Antonina, Santos e Rio de Janeiro	Paquete para: Imbituba
Recebe cargas até Belém do Pará e para Campos.	FRETE CARGUEIRO

Aviso: Recebe-se cargas e encomendas até a vespera das saídas dos paquetes e emite-se passagens, no dia da saída dos mesmos, á vista do atestado de vacina. A bagagem de porão deverá ser entregue, nos armazens da Companhia, na vespera das saídas até as 17 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITORIO — Praça 15 Nov., 22 sob—Fone 1250) End. Teleg: "COSTEIRA"
ARMAZEM — Largo Badaró nr. 3 —Fone 1666)

Para mais informações com o agente
J. SANTOS CARDOSO

CORSINI & IRMÃO

— CONSTRUTORES —

PROJETOS E ORÇAMENTOS

Construções civis e hidraulicas

CAIXA POSTAL 97

End. Telegrafico: CORSINI

- - Florianopolis - -

V. S. pode agora obter o bom leite condensado marca Moça, em latinas que custam 600 mil apenas! Isto lhe permitirá adquirir cada vez a quantidade exata de que necessita para amamentar o seu bebê ou para preparar uma deliciosa merenda para seu filho.

LEITE CONDENSADO MARCA MOÇA

A PATINHA.

Reformam-se chapéus — DE SENHORAS — Preço 5\$000 Rua General Dittencourt 46

PELES Curtem-se o reformam-se peles para agasalhos Rua Jeronimo Coelho n. 33

Concertos de relógios de boas qualidades Relojoeiro Nicolau Camarões Rua Fernando Machado, 53

BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATARINA

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

RUA TRAJANO N. 16 (Edifício proprio)

End. Tel. "BANCREPOLA". Codigos: "BIBEIRO" e "MASCOTE" (1ª e 2ª Edição)

FLORIANOPOLIS

Empresta especialmente a agricultores. Faz empréstimos, descontos, cobranças e passes de dinheiro para qualquer parte do Brasil

Mantem ampla rede de correspondentes em todos os municipios do Estado

RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO

C/O A' DISPOSIÇÃO.....	2 % ao ano
C/O LIMITADA.....	5 >>>
C/O AVISO PREVIO.....	6 >>>
C/O PRASO FIXO.....	9 >>>

Accepta procurações para receber vencimentos em todas as repartições Federais, Estaduais e Municipais.

RIO, 12 (R.)—O Superior Tribunal Eleitoral acaba de negar provimento unanimemente ao recurso interposto pelo delegado da Legião Republicana, confirmando, assim, o plano eleitoral organizado pelo Tribunal Catarinense. O julgamento foi rápido, tendo os Ministros salientado a incompetência do Tribunal para anular atos dos interventores, cumprindo-lhe apenas verificar si a nova divisão facilita o serviço eleitoral, o que é incontestável á vista das ponderações do Tribunal Regional.

A RESCISÃO DO CONTRATO — ENTRE A — COMPANHIA TRACÃO, LUZ E FORÇA E O GOVERNO

Em nossa última edição, roslatamos a importância do ato do sr. cel. Aristiliano Ramos, que chamou o Estado os serviços de conservação da ponte Herculio Luz, (até então confiados a uma empresa particular, com evidente prejuízo para a economia estadual). Evitando, assim, a evasão de cerca de noventa contos de réis anuais.

Idênticos efeitos benéficos, para o interesse geral e para a economia do Estado, se verificarão com esse outro ato do sr. cel. Interventor Federal, que rescindiu o contrato com a Companhia Tracão, Luz e Força de Florianópolis e o Estado — ato a que já nos referimos, dias atrás, mas que, para molhor compreensão dos seus provisorios efeitos, convém seja mais demoradamente apreciado.

Como já tivemos ocasião de frisar, na consciência popular desde há muito se firmara a necessidade duma tal providência, capaz de pôr termo a repetidos atentados ao interesse coletivo e contra os quais parecia não ser possível uma repressão poderosa. De sorte que o gesto do atual Interventor catarinense foi recebido com visível contentamento, por todos quantos — ainda que sem prowenções obsidiantes, mas lastimando um anacronismo irremovível, em meio do tolo o progresso da cidade — esperavam uma medida dessa ordem.

Não se pôde, pois, atribuir ao decreto de rescisão prop-

sitos do caprichosa hostilização a quem-quer-que-seja. O sr. cel. Aristiliano Ramos firmou-o, aliás, precedido de longos estudos e da necessária autorização do Conselho Consultivo do Estado e do eminente Chefe do Governo Provisório. E das conclusões a que levaram o Governo os estudos atrás aludidos tratamos em escritos subsequentes, para não nos alongarmos demasiado hoje, o n.º tio curto espaço qual o que se nos reserva para isto comostriar.

Restringimo-nos, por agora, portanto, a focalizar um aspecto da questão que nos parece inédito e que, contudo, tem grande relação com o interesse geral, mormente com a economia pública.

A Companhia vem, desde 1924, explorando a concessão que lhe fez, então, o Governo do Estado, por decreto n.º 43, de 6 de maio daquella anno. Violando ostensivamente várias cláusulas contratuais e servindo de deficiência a população, no que diz respeito á iluminação pública e particular, a concessionária, entretanto, não declinou do direito de estabelecer um mínimo mensal elevado (36 réis por vela), quando é certo que fornece, em muitos pontos da cidade, uma voltagem de energia de menos 60 volts que a que deveria fornecer.

E, assim, graças ao rigor com que constringia inexoravelmente o consumidor ao pagamento mensal, sem adiantamento possível, a Companhia vinha

REPÚBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

ANO I

Florianópolis, 13 de Junho de 1934

NUMERO 73

Embaixada de doutorandos

(Conclusão da 2a. página)

litiqueiros do poder e ás opposições irracionadas e sistematicas. Os que pertencem a qualquer um desses dois flagelos nacionais não estão com ela, e podem esperar dela a significativa repulsa. Temos como alvo, no amanhecer de nossa vida medica estender a todos os recantos do país, dentro das nossas possibilidades, as aquisições que fez a Medicina, notadamente no tocante á higiene, á profilaxia á puericultura e particularmente seremos os conservadores e multiplicadores da seiva da saúde entre os brasileiros, metamorfoseando arbustos em troncos, ou correjos em rios impetuoso abrigando com sua copa frondosa a industria indigena mergulhando com suas raizes o solo rico e fecundo, explorando meios, alargando horizontes á agricultura, fomentando a pecuária, ou impulsionando as pesquisas na ciencia, fortalecendo o artista, arrastando, enfim, na correnteza a propria Patria, em demanda dum progresso crescente. Necessitamos porém do apoio dos que têm nas mãos

por a quaisquer considerações, — por mais respeitáveis que pareçam elas — os interesses gerais e a defesa do patrimônio moral e material do Estado.

Do *Diario Oficial do Estado*, de ontem.

as redes do governo. Felizes, o momento que entramos em contacto com os governos. Fazemos votos como brasileiros, e estamos certos, que a administração de S. Catarina é e será sadia e que amanhã, de homem público como é a vida do atual cel. Interventor, dará ajuda a esses jovens idealistas onde estiver; e que possa esta hora ser lembrada aos seus sucessores para que haja sempre a harmonia que aspiramos para a construção do Brasil que sonhamos.

A passagem por Florianópolis será perene em nossa memoria, e a pessoa do sr. cel. Interventor será objeto de nossa sincera estima; a garantia disto é estarem nossas almas estuantes de gratidão.

— Como os primeiros, esse discurso foi calorosamente aplaudido. Por ultimo usou da palavra o sr. dr. Raul Moreira para agradecer a recepção, o carinho da acolhida e as referencias elogiosas de que tinha sido alvo. Antes de terminado esse cordial agape, o sr. dr. Armosino Camargo de Araujo pediu que todos se conservassem um minuto de pé, em silencio em homenagem á memoria do grande sábio professor Miguel Couto, recentemente falecido.

Após o almoço a caravana dirigiu-se ao Palácio do Governo, onde a recebeu o sr. cel. Interventor Federal que a

Medeiros e Albuquerque

RIO, 11 (via aérea) — As letras nacionais acabam de sofrer novo golpe com o falecimento do grande escritor e jornalista Medeiros e Albuquerque, figura destacada da Academia Brasileira de Letras.

RIO, 11 (via aérea) — O enterro do escritor Medeiros e Albuquerque, ante-ontem, realizado no Cemitério de S. Francisco Xavier, esteve comorridissimo, revestido-se da maior simplicidade em respeito ás suas ultimas determinações.

Ao baixar o corpo á sepultura falaram os sr. Felix Pacheco, que deu o adeus da Academia; Prado Kelly, Rafael Pinheiro, professor Vicente Ferreira e a sra. d. Maria Olintha.

essa hora, já regressada dos Ganchos. Após agradável palestra no salão nobre do palácio, onde foram batidas chapas fotograficas, os visitantes percorreram a cidade, em automoveis, fazendo tambem ligeiro passeio á Lagoa.

Ás 18 horas, no Trapiche Municipal, a embaixada, após as despedidas, tomou uma lanchar da Saúde do Porto, que os conduziu para bordo do "Comte Capela", ancorado nos Ratonnes.

Os afastar-se a lanchar, os doutorandos gauchos levantaram calorosos vivas ao sr. cel. Interventor Federal, aos seus auxiliares, ao sr. Diretor da Faculdade de Direito e á mocidade catarinense.

Alcindo Guanabara

Medeiros e Albuquerque

(Um capítulo de suas memorias)

DA U. B. I., ESPECIAL PARA «REPÚBLICA»

Alcindo Guanabara foi um extraordinário jornalista — talvez o maior de todos os que jamais tenhamos tido. Entrou na vida publica com uma notoriedade imediata, infelizmente essa notoriedade nem sempre foi bela.

Era o tempo da campanha abolicionista. Alcindo começou escrevendo excelentes artigos na *Gazeta da Tarde*, então dirigida por José do Patrocínio. Seus artigos, francamente abolicionistas, atraíram a atenção.

Logo após, entretanto, ele assumia a direção do *Novidades*, jornal escravagista. Essa abjuração o tornou detestado de quasi todos, mas a abolição se fez e o *Novidades*, passando para a opposição, converteu-se em um dos sustentáculos do partido republicano. Graças á isso, Alcindo perdeu um pouco das antipatias gerais que o cercavam.

Por esse tempo o conheci, apresentado por um amigo comum, que me explicou e desculpou a sua abjuração.

Ele era então muito pobre. Estudava medicina, fazendo para se manter os maiores sacrificios. Chegara, mesmo aos domingos, a vender bilhetes em um clube de corridas afim de ganhar um pouquinho.

Foi em tal occasião que começou a sua colaboração na *Gazeta da Tarde*. Ora, por esse tempo ele se enamorara de uma moça com quem deixava casar-se. Quando lhe ofereceram a chefia do *Novidades*, ele aceitou a pressuroso, porque lhe permitia realizar o grande desejo de sua vida.

A explicação comoveu-me e eu me aproximei de Alcindo, com o qual sempre e tive boas relações, ora mais, ora menos intimas.

A verdade, porém, é que Alcindo nunca teve convicções profundas acerca de cousa alguma. Quanto mais polia e aperfeiçoava a sua técnica de grande jornalista, mais revelava a sua utilidade de consciencia. Não houve cegueira no Brasil de que ele não fosse o advogado. E isso se fazia de um modo, por assim dizer, mecanico e automatico — porque, desde que uma causa má precisava advogado, todos sabiam que era facil obter o apoio de Alcindo.

A antipatia popular contra ele tornou-se tão grande que não podia dirigir nenhum jornal. Todos os que teve difficilmente viveram — e, por fim, morreram lamentavelmente.

O ultimo de sua propriedade foi a *Imprensa*. Demétrio de Toledo, secretario dessa folha, me contou que Alcindo fez retirar o nome do cabeçalho do jornal, dizendo claramente que era para ver si não augmentava muita gente.

E que seu nome augmentava o publico eu vi bem em 1909, quando o *Jornal do Comercio* anunciou constar que Alcindo ia tomar conta da *Gazeta de Noticias*. Era uma baleia; mas imediatamente, em uma semana, a *Gazeta de Noticias*, que então estava com uma grande tiragem, viu a sua circulação baixar de cerca de 9.000 exemplares.

Do absoluto eticismo de Alcindo se tem uma prova

em uma anedota, que ficou celebre. Será ou não será autentica, mas faz parte das cousas que são varias vezes mais verdadeiras que a verdade.

O redator-chefe do *Jornal do Comercio*, José Carlos Rodrigues, costumava ás sextas-feiras santas publicar longos artigos sobre a vida de Cristo. O *Jornal* reservava para um deles certo espaço. Nesse ano, porém, estando em viagem, José Carlos mandou um artigo muito menor que de costume. Era preciso encher o espaço que ficara reservado. O gerente do *Jornal* chamou Alcindo e pediu-lhe que escrevesse um artigo sobre Cristo. Tratou a extensão e o preço. Alcindo aceitou e saiu. Depois de alguns passos, voltou atrás e perguntou ao gerente:

— Você se esqueceu de me explicar si o artigo deve ser contra ou a favor.

Manifestamente, si ele disse isso, foi por gracejo. Mas não há duvida alguma que escreveria a favor ou contra Cristo, com a mesma serenidade.

Laet, por ocasião da recepção do Bispo D. Silverio, aludiu á esta anedota. O lugar era absolutamente improprio, pois que, em hipoteses alguma, devia partir de um membro da Academia uma alusão desagradavel a outro. Mas

a maldicência era a qualidade primordial de Laet.

O fato irritou muito os academicos e deu lugar a uma questão entre Laet e Felix Pacheco. Perto de mim, Laurito Müller me asseverou que a cousa se passara diversamente. Recebendo a encomenda do artigo, Alcindo perguntara, aludindo ás creanças de José Carlos Rodrigues:

— Cristo catolico ou Cristo protestante?

Ele defenderia qualquer dos pontos de vista com igual superioridade. A cara fúnebre de Guanabara inspirou ao grande jornalista Ferreira de Araujo uma pilheria. Ele dizia que, ao ver Alcindo, lhe parecia que alguma grande desgraça acabava de succeder-lhe. Daí o desejo de atravessar a rua para apertar-lhe a compungidamente a mão.

Sinto muito da minha parte.

Mas Alcindo cultivava essa cara tragica. Certa vez, eu o aconselhei a reduzir á barba só ao bigode e ele protestou que nunca o faria.

— Estas barbas, disse-me ele, são mais de metade da minha carreira politica.

Com ele, quando uma vez eu estava em Paris, succedeu uma boa pilheria. Tendo brigado com uma amante, que desejava expedir para a França, prometeu dar-lhe 10.000 francos e, de fato, em carta que entregou á mulher man-

hipoteses da mulher chegar antes da carta... Ficou, por isso, sem os seus 10.000 francos, que nesses tempos, valiam alguma cousa...

Com outra carta de Alcindo, no Rio, succedeu uma aventura de genero inteiramente diverso. Ele combinara com Francisco Sales, então ministro da Fazenda, que quando lhe escrevesse qualquer pedido de empenho sem por os pontos nos ii, a carta não valia nada, o pedido era simulado. Ora, foi uma carta nestas condições que ele deu ao pretendente a uma promoção no Tesouro. No entanto dias depois, Francisco Sales, o ministro da Fazenda, lhe anunciou, encontrando-o, que promovera o recomendado:

— Mas V. promoveu porque quis: eu não pinguei nem um só il.

Francisco Sales protestou. Todos os ii estavam devidamente encarpados com os respectivos pontos. O empregado, a quem Alcindo, segundo a praxe, dera as cartas abertas, vira a falta dos pontos e, embora sem saber o perdido motivo dessa falta preencher-a completamente. Não faltava um só ponto. Afinal, graças á isso, ele mostrara que era digno de promoção, como um burocrata metucioso e correto.

Alcindo morreu subitamente, quando fazia uma visita. Prevenida a familia por telefone, dois filhos do jornalista vieram buscá-lo. Levaram-no em um automovel de praxe fechado para não atrair a atenção. Como deve ter sido horrivel para esses rapazes tal viagem!